

# ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DO BIOMA CAATINGA E ESTRATÉGIAS PARA A SUA CONSERVAÇÃO<sup>1</sup>

Camile Menezes Ramos, Naína Teixeira Pinto, Iara Amaral de Almeida Volta, Geisa Santos Silva, Karina Oliveira de Almeida, Renata Mercês Maia, Jomária Bittencourt Brito, Ricardo Magalhães dos Santos e Juliana Neves Ferreira<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é o País de maior biodiversidade do planeta, devido à sua dimensão continental e à grande variação geomorfológica e climática (IBAMA, 2001). Este abriga sete biomas, dentre os quais a Caatinga é o principal da região Nordeste, ocupando 10% do território nacional (BRANCO, 1994). Sua região semi-árida possui solos argilosos, pedregosos ou arenosos, e a estação seca é irregular e intensa (SICK, 1997). Do ponto de vista químico, os solos são tidos em geral como férteis; do ponto de vista físico apresentam boa permeabilidade e são arejados (RIZZINI, 1979). Neste bioma encontram-se dois tipos de vegetação: Xerófita e Cadulifólia, distribuída de forma irregular, contrastando áreas de floresta e solos quase descobertos (WWF, 2001).

A fauna tem uma grande biodiversidade, sendo constituída de várias espécies, adaptadas ao clima seco e árido, e endêmicas, tendo como melhor exemplo a ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*), extinta na natureza, e a arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*), que se encontra ameaçada de extinção (WWF, 2003). A densidade demográfica total dos municípios na área da Caatinga é bastante baixa, sendo a rural a mais homogênea.

As partes semi-áridas estão a se esvaziar, a população concentra-se em volta das grandes cidades, sobretudo as litorâneas e em volta de pólos industriais e perímetros irrigados. A Caatinga também enfrenta problemas como o desmatamento, queimadas, desertificação, irregularidade climática, solos com alta salinidade, além do grande problema sócio-econômico. Devido à falta de conhecimento da problemática da Caatinga e da importância de sua biodiversidade, foi realizado um levantamento bibliográfico, a fim de informar e sensibilizar a comunidade acadêmica do *campus* de Pítuaçu, profissionais e visitantes sobre as possíveis estratégias de conservação e preservação desse importante bioma.

## 2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foram feitas pesquisas bibliográficas nas bibliotecas da UFBA (Instituto de Geociências), UCSAL (Instituto de Ciências Biológicas), Biblioteca Central dos Barris e consultas eletrônicas.

## 3. RESULTADOS E CONCLUSÃO

Um dos principais problemas socioeconômicos da Caatinga concentra-se na ausência de atividades rentáveis. Habitantes mais aptos migram, permanecendo idosos e crianças, os quais, em boa parte, dependem de transferências do governo, aposentadorias e pensões (SAMPAIO, 2000). A taxa de analfabetismo é muito elevada em quase todos os municípios, e a esperança de vida, ao

---

<sup>1</sup> Atividade de pesquisa exploratória vinculada a uma disciplina, sob a orientação do Professor Anderson Abbehusen Freire de Carvalho, do Instituto de Ciências Biológicas/UCSal, Coordenador do Programa de Ecologia e Conservação, Especialista em Gerenciamento Ambiental e Educação Ambiental, Mestrando em Ecologia e Monitoramento da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

<sup>2</sup> Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSal.

nascer, é uniforme, ultrapassando 60 anos. A taxa de mortalidade infantil apresenta-se variada, mas sempre elevada, e a renda *per capita* geralmente é inferior a meio salário mínimo (IBGE, 1996). No que tange à vegetação, nota-se que a desertificação já se faz presente em, aproximadamente, 15% da área total do bioma.

Em recentes levantamentos, os dados de cobertura florestal demonstraram valores inferiores a 50% por Estado, devido à exploração extensiva da cobertura vegetal para produção de lenha e carvão (BIODIVERSITAS, 2000). O manejo dos recursos biológicos e ecológicos é tendencioso e privilegia os grandes produtores, acarretando não só um impacto sobre o meio natural, mas também sobre a população da Caatinga, que pode ser irreversível, dificultando, assim, o desenvolvimento sustentável da região.

Inúmeras são as estratégias possíveis para solucionar os problemas, porém algumas delas possuem importância primordial como projetos de conservação e manejo para o bioma; rigorosidade no cumprimento da legislação; zoneamento das ecoregiões, separando áreas específicas para conservação e preservação; técnicas para irrigação; adoções de programas não governamentais, entre outros. As estratégias para manutenção dessa biodiversidade possuem inúmeras interfaces, que passam por diversas áreas da atuação humana. Entretanto, se fazem necessárias ações governamentais sérias que envolvam os interesses das comunidades locais e a participação de centros de pesquisas socioeconômica e ambiental, a fim de criar programas sustentáveis para o desenvolvimento desse bioma.

#### **4. REFERÊNCIAS**

BRANCO, S. B. **Caatinga: A Paisagem e o Homem Sertanejo**. São Paulo: Moderna, 1994.

IBGE. **Índice Municipal de Desenvolvimento Humano (IDH-M)**, 1996.

RIZZINI, C. T. **Tratado de Fitogeografia do Brasil - Aspectos Sociológicos e Florísticos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1979.

SAMPAIO, Yony; Alcântara, Rita e Sampaio, Eduardo. **Ação Antrópica e Biodiversidades - O Índice da Pressão Antrópica em Pernambuco**. Recife: 2000.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997, 912p.

#### **Referências Eletrônicas:**

Caatinga.(on line) Disponível em < <http://www.wwf.org.br/caatinga/> > Acesso em: 15 abr. 2003.

Projeto de Conservação. (on line) Disponível em < <http://www.ibama.gov.br> > Acesso em: 15 abr. 2003.

Caatinga.(on line) Disponível em < <http://www.biodiversitas.org/caatinga/> > Acesso em: 22 ago.2003.